O Conflito Cósmico

Lição 9, 1º Trimestre, 22 a 28 de Fevereiro de 2025.

Sábado à Tarde, 22 de Fevereiro

Texto para Memorizar:

"E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." BKJ - Gênesis 3:15

"O homem caído é legítimo cativo de Satanás. A missão de Cristo foi libertá-lo do poder de Seu grande adversário. O homem é naturalmente inclinado a seguir as sugestões de Satanás, e não pode resistir com êxito a tão terrível inimigo, a menos que Cristo, o poderoso vencedor, nele habite, guiando-lhe os desejos, e dando-lhe resistência. Unicamente Deus é capaz de limitar o poder do maligno. Este anda de um lado para outro na Terra, e anda por ela acima e abaixo. Não está desapercebido nem por um instante, temendo perder uma oportunidade de destruir pessoas. Importante é que o povo de Deus compreenda isto, a fim de escapar-lhe aos ardis. Satanás está preparando seus enganos, para que, na última campanha contra o povo de Deus, eles não compreendam que é ele. "E não é maravilha, porque o próprio Satanás, se transfigura em anjo de luz." 2 Coríntios 11:14. Enquanto algumas pessoas iludidas advogam a idéia de que ele não existe, ele as está levando cativas, e atuando grandemente por meio delas. Melhor que o povo de Deus, sabe Satanás o poder que esse povo pode ter sobre ele, quando fazem de Cristo a sua força. Quando eles rogam humildemente ao poderoso Vencedor que os auxilie, o mais fraco dos crentes na verdade, repousando firmemente em Cristo, pode com êxito repelir a Satanás e todo o seu exército. Ele é demasiado astuto para apresentar-se aberta e ousadamente com suas tentações; pois então as entorpecidas energias do cristão despertar-se-iam, e ele havia de apoiar-se no forte e poderoso Libertador. Aproxima-se, porém, despercebidamente, e atua de maneira disfarçada por meio dos filhos da desobediência que professam piedade." T1 341.1

"O Salvador do mundo não teve controvérsia com Satanás, que fora expulso do Céu porque não mais era digno de um lugar ali. Aquele que pôde influenciar os anjos de Deus contra seu Supremo Soberano, e contra o Filho, seu amado Comandante, e atrair a simpatia desses anjos, era capaz de qualquer engano. Quatro mil anos estivera a guerrear contra o governo de Deus, e não perdera nada de sua habilidade ou poder para tentar e enganar." ME1 279.1

Domingo, 23 de Fevereiro

Um Inimigo Fez Isso

Leia Mateus 13:24-27. Como essa parábola nos ajuda a compreender o mal que existe em nosso mundo?

"A lição dessa parábola é ilustrada pelo proceder de Deus para com os homens e os anjos. Satanás é um enganador. Ao pecar ele no Céu, nem mesmo os anjos fiéis reconheceram plenamente seu caráter. Esta é a razão por que Deus não o destruiu imediatamente. Se o tivesse feito, os santos anjos não teriam percebido o amor e a justiça de Deus. Uma só dúvida quanto à bondade de Deus teria sido como má semente, que produziria o amargo fruto do pecado e da desgraça. Por isto foi poupado o autor do mal, para desenvolver plenamente seu caráter. Durante longos séculos, suportou Deus a angústia de contemplar a obra do mal. Preferiu dar a infinita Dádiva do Gólgota, a deixar alguém ser induzido pelas falsas representações do maligno; pois o joio não podia ser arrancado, sem o risco de desarraigar a preciosa semente. E não seremos tão clementes para com nossos semelhantes, como o Senhor do Céu e da Terra o é para com Satanás? PJ 31.2

Leia Mateus 13:28-30 à luz da explicação de Cristo nos versículos 37 a 40. Esses fatos também esclarecem a natureza do conflito cósmico?

"Por haver na igreja membros indignos, não tem o mundo o direito de duvidar da verdade do cristianismo, nem devem os cristãos desanimar por causa destes falsos irmãos. Como foi com a igreja primitiva? Ananias e Safira uniram-se aos discípulos. Simão Mago foi batizado. Demas, que abandonou a Paulo, era considerado crente. Judas Iscariotes foi um dos apóstolos. O Redentor não quer perder uma única pessoa. Sua experiência com Judas é relatada para mostrar Sua longanimidade com a corrompida natureza humana; e nos ordena sermos pacientes como Ele o foi. Disse que até ao fim do tempo haveria falsos irmãos na igreja. Apesar da advertência de Cristo, têm os homens procurado arrancar o joio. Para punir os que foram considerados malfeitores, tem a igreja recorrido ao poder civil. Os que divergiram das doutrinas dominantes foram encarcerados, martirizados e mortos por instigação de homens que pretendiam agir sob a sanção de Cristo. Mas atos tais são inspirados pelo espírito de Satanás, não pelo Espírito de Cristo. Esse é o método peculiar de Satanás de submeter o mundo a seu domínio. Por esta maneira de proceder com os supostos hereges, Deus tem sido mal representado pela igreja. PJ 31.3

“Na parábola de Cristo não nos é ensinado que julguemos e condenemos a outros, antes sejamos humildes e desconfiemos do eu. Nem tudo que é semeado no campo é bom trigo. O estarem os homens na igreja não prova que são cristãos. PJ 32.1

“O joio era muito semelhante ao trigo enquanto as hastes estavam verdes; mas quando o campo estava branco para a ceifa, a erva inútil nada se parecia com o trigo, que vergava ao peso das espigas cheias e maduras. Pecadores que pretendem ser piedosos, confundem-se por algum tempo com os verdadeiros seguidores de Cristo, e a aparência de cristianismo tende a enganar a muitos; mas não haverá, na sega do mundo, semelhança entre os bons e os maus. Então, serão manifestos aqueles que se ligaram à igreja, mas não a Cristo. PJ 32.2

“É permitido ao joio crescer entre o trigo, desfrutar os mesmos privilégios de sol e chuva; mas no tempo da ceifa será vista “a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não O serve”. Malaquias 3:18. Cristo mesmo decidirá quem é digno de ser membro da família celestial. Julgará todo homem segundo suas palavras e obras. A profissão de fé nada pesa na balança. O caráter é que decide o destino. O Salvador não aponta a um tempo em que todo o joio se tornará trigo. O trigo e o joio crescem juntos até à ceifa, o fim do mundo. Então o joio será atado em molhos para ser queimado, e o trigo será recolhido no celeiro de Deus. “Então, os justos resplandecerão como o Sol, no reino de seu Pai.” Mateus 13:43. “Mandará o Filho do homem os Seus anjos, e eles colherão do Seu reino tudo o que causa escândalo e os que cometem iniqüidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá pranto e ranger de dentes.” Mateus 13:41, 42. PJ 32.3

Segunda, 24 de Fevereiro

A Origem do Conflito na Terra

O que as palavras de Deus revelam sobre a condição do mundo quando Ele terminou de criá-lo, e por que essa avaliação é importante? Gn 1:31

“A criação estava agora completa. “Os céus, e a Terra e todo o seu exército foram acabados”. Gênesis 2:1. “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom”. Gênesis 1:31. O Éden florescia sobre a Terra. Adão e Eva tinham franco acesso à árvore da vida. Nenhuma mancha de pecado ou sombra de morte deslustrava a formosa criação. “As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam”. Jó 38:7. PP 19.3

“O grande Jeová lançara os fundamentos da Terra; ornamentara o mundo inteiro nas galas da beleza, e enchera-o de coisas úteis ao homem; criara todas as maravilhas da Terra e do mar. Em seis dias a grande obra da Criação se cumprira. E Deus “descansou no sétimo dia de toda Sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera”. Gênesis 2:2, 3. Deus olhou com satisfação para a obra de Suas mãos. Tudo era perfeito, digno de seu Autor divino; e Ele descansou, não como alguém que estivesse cansado, mas satisfeito com os frutos de Sua sabedoria e bondade, e com as manifestações de Sua glória.” PP 19.4

Como o mal chegou à Terra? Que luz o livro de Gênesis lança sobre a natureza do conflito cósmico? Gn 3:1-7; Ap 12:7-9

“Não mais se achando livre para instigar a rebelião no Céu, encontrou a inimizade de Satanás contra Deus um novo campo, ao tramar a ruína do gênero humano. Na felicidade e paz do santo casal do Éden, contemplou um quadro da ventura que para ele estava para sempre perdida. Movido pela inveja decidiu-se a incitá-los à desobediência, e trazer sobre eles a culpa e o castigo do pecado. Mudaria o seu amor em desconfiança, seus cânticos de louvor em exprobrações a seu Criador. Assim não somente mergulharia estes seres inocentes na mesma miséria que ele próprio suportava, mas lançaria desonra a Deus, e ocasionaria pesares no Céu.” PP 24.1

“Participando desta árvore, declarou ele, atingiriam uma esfera mais elevada de existência, e entrariam para um campo mais vasto de saber. Ele próprio havia comido do fruto proibido, e como resultado adquirira o dom da fala. E insinuou que o Senhor cuidadosamente desejava privá-los do mesmo, para que não acontecesse serem exaltados à igualdade para com Ele. Foi por causa de suas maravilhosas propriedades, que comunicavam sabedoria e poder, que Ele lhes havia proibido prová-lo, ou mesmo nele tocar. O tentador insinuou que a advertência divina não devia ser efetivamente cumprida; destinava-se simplesmente a intimidá-los. Como seria possível morrerem eles? Não haviam comido da árvore da vida? Deus estivera procurando impedi-los de atingir um desenvolvimento mais nobre, e de encontrarem maior felicidade. PP 26.2

“Tal tem sido a obra de Satanás desde os dias de Adão até o presente, e com a mesma tem ele prosseguido com grande êxito. Ele tenta os homens a desconfiarem do amor de Deus, e a duvidarem de Sua sabedoria. Está constantemente procurando despertar um espírito de irreverente curiosidade, um inquieto, inquiridor desejo de penetrar os segredos da sabedoria e poder divinos. Em seus esforços para pesquisarem o que Deus foi servido recusar-lhes, multidões descuidam-se das verdades que Ele revelou, e que são essenciais para a salvação. Satanás tenta os homens à desobediência, levando-os a crer que estão a entrar em um maravilhoso campo de saber. Mas tudo isto é um engano. Desvanecendo-se com suas idéias de progresso, acham-se eles desprezando os mandamentos de Deus, colocando os pés na senda que leva à degradação e morte.” PP 26.3

Terça, 25 de Fevereiro

A Origem do Conflito no Céu

Leia Ezequiel 28:12-19 à luz de Êxodo 25:19, 20. Como aconteceu a queda desse querubim cobridor?

“Houve, porém, um ser que preferiu perverter esta liberdade. O pecado originou-se com aquele que, abaixo de Cristo, fora o mais honrado por Deus, e o mais elevado em poder e glória entre os habitantes do Céu. Antes de sua queda, Lúcifer foi o primeiro dos querubins cobridores santo e incontaminado. “Assim diz o Senhor Jeová: Tu és o aferidor da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus; toda a pedra preciosa era a tua cobertura.” “Tu eras querubim ungido para proteger, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti.” Ezequiel 28:12-15. GC 493.3

“Lúcifer poderia ter permanecido no favor de Deus, ser amado e honrado por toda a hoste angélica, exercendo suas nobres faculdades, a fim de abençoar outros e glorificar o seu Criador. Mas, diz o profeta: “Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor.” Ezequiel 28:17. Pouco a pouco Lúcifer veio a condescender com o desejo de exaltação própria. “Estimas o teu coração como se fora o coração de Deus.” “E tu dizias: ... Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei. ... Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.” Ezequiel 28:6; Isaías 14:13, 14. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse supremo nas afeições e lealdade de Suas criaturas, era o esforço de Lúcifer conquistar para si o seu serviço e homenagem. E, cobiçando a honra que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder cujo uso era prerrogativa de Cristo, unicamente.” GC 494.1

Que luz Isaías 14:12-15 lança sobre a origem do grande conflito?

“Entendemos que o nome de Satanás antes de pecar era Lúcifer, e que ele pecou antes de Eva pecar, que foi personificado na serpente a qual enganou Eva. Devemos, portanto, considerar o pecado no céu antes de considerá-lo na terra.

Satanás, conforme foi dito, não foi o único pecador no céu, pois com ele foi expulso do céu um terço das hostes angelicais (Apocalípse 12:4). Estes foram expulsos do Céu porque deram ouvidos às palavras de Lúcifer, ou seja, a um homem no Céu, em vez de dar ouvidos à palavra de

Deus. Esta foi a queda dos anjos. O próprio Lúcifer caiu quando ambicionou ser como Deus.

Esses dois pecados – confiança no homem e desejo de exaltar a si mesmo – ainda são os principais elementos do pecado agora aqui na terra. Esta foi a pedra de tropeço de Eva e também é para muitos até hoje. Não, o apetite por si só não foi a causa da queda de Eva. A serpente não disse: "Deves comer deste fruto porque é maravilhoso, é o mais delicioso do que qualquer outro fruto no jardim de Deus". Mas ela disse: "Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, então vossos olhos serão abertos, e vós sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.". Gênesis 3:5.

Obviamente o fruto a atraiu, mas ela foi tentada pela ideia de ter a oportunidade de ser exaltada ao trono de Deus, de ser exaltada à mesma posição a que o próprio Lúcifer desejava. Lúcifer deve ter acreditado honestamente que ele seria como Deus se os anjos no céu e os homens na terra apenas recebessem ordens dele.

Quarta, 26 de Fevereiro

Se Você me Adora

O que a Bíblia revela sobre o conflito entre Cristo e Satanás? Leia Maeus 4:1-11

"Julga Satanás haver agora enfrentado Jesus mesmo em Seu terreno. O próprio astuto inimigo apresenta palavras procedentes da boca de Deus. Parece ainda um anjo de luz, e mostra claramente estar familiarizado com as Escrituras, entendendo a significação do que está escrito. Como Jesus usara anteriormente a Palavra de Deus para apoiar Sua fé, o tentador agora a emprega para corroborar seu engano. Pretende ter estado apenas provando a fidelidade de Jesus, louvando-Lhe agora a firmeza. Como o Salvador manifestou confiança em Deus, Satanás insiste com Ele para que dê outro testemunho de Sua fé. DTN 78.2

"Mas novamente a tentação é introduzida com a insinuação de desconfiança: "Se Tu és o Filho de Deus". Mateus 4:6. Cristo foi tentado a responder ao "se"; absteve-Se, porém, da mais leve aceitação da dúvida. Não poria em risco Sua vida para dar a Satanás uma prova. DTN 78.3

"O tentador pensava aproveitar-se da humanidade de Cristo, e incitou-O à presunção. Mas ao passo que pode instigar, não lhe é possível forçar ao pecado. Disse a Jesus: "Lança-Te de aqui abaixo", sabendo que O não podia lançar; pois Deus Se interporia para livrá-Lo. Tampouco poderia o inimigo forçar Jesus a Se lançar. A menos que Cristo consentisse na tentação, não poderia ser vencido. Nem todo o poder da Terra ou do inferno O poderia forçar no mínimo que fosse a Se apartar da vontade de Seu Pai. DTN 78.4

“O tentador jamais nos poderá compelir a praticar o mal. Não pode dominar as mentes, a menos que se submetam a seu controle. A vontade tem que consentir, a fé largar sua segurança em Cristo, antes que Satanás possa exercer domínio sobre nós. Mas todo desejo pecaminoso que nutrimos lhe proporciona um palmo de terreno. Todo ponto em que deixamos de satisfazer à norma divina, é uma porta aberta pela qual pode entrar para nos tentar destruir. E todo fracasso ou derrota de nossa parte, dá-lhe ocasião de acusar a Cristo. DTN 78.5

“Quando Satanás citou a promessa: “Aos Seus anjos dará ordem a Teu respeito” (Mateus 4:6), omitiu as palavras: “para Te guardarem em todos os Teus caminhos” (Salmos 91:11); isto é, em todos os caminhos da escolha de Deus. Jesus recusou sair da vereda da obediência. Conquanto manifestasse perfeita confiança em Seu Pai, não Se colocaria, sem que isso Lhe fosse ordenado, em situação que tornasse necessária a interposição do Pai para O salvar da morte. Não forçaria a Providência a vir em Seu socorro, deixando assim de dar ao homem um exemplo de confiança e submissão. DTN 78.6

“Jesus declarou a Satanás: “Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus”. Mateus 4:7. Essas palavras foram ditas por Moisés aos filhos de Israel, quando tinham sede no deserto, e pediram que Moisés lhes desse água, exclamando: “Está o Senhor no meio de nós, ou não?” Êxodo 17:7. Deus operara maravilhas por eles; todavia, em aflição, dEle duvidaram, e exigiram demonstrações de que estava com eles. Procuraram, em sua incredulidade, pô-Lo à prova. E Satanás estava incitando Cristo a fazer a mesma coisa. Deus já tinha testificado que Cristo era Seu Filho; pedir agora sinal de ser Ele o Filho de Deus, seria pôr à prova a Palavra divina — tentando-O. E dar-se-ia o mesmo quanto a pedir o que Deus não havia prometido. Manifestaria desconfiança, e estaria realmente provando-O ou tentando-O. Não devemos apresentar ao Senhor nossas petições para provar se Ele cumpre Sua palavra, mas porque as cumpre; não para provar que Ele nos ama, mas porque nos ama. “Sem fé é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam”. Hebreus 11:6. DTN 79.1

Quinta, 27 de Fevereiro

A Natureza do Conflito Cósmico

Como é o caráter do diabo e quais são suas estratégias? Leia João 8:44, 45; Apocalípse 12:7-9

“As obras deles testificavam de suas relações com aquele que era mentiroso e assassino. “Vós tendes por pai ao diabo", disse Jesus, "e quereis satisfazer os desejos de vosso pai: ele foi homicida desde o princípio, não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. [...] Mas porque Eu vos digo a verdade, não Me credes". João 8:44-46. O fato de Jesus falar a verdade, e isso com convicção, era motivo de não ser recebido pelos chefes judeus. Era a verdade que escandalizava esses homens cheios de justiça própria. A verdade expunha a falácia do erro; condenava-lhes o ensino e a prática, e era mal-recebida. Preferiam fechar os olhos à verdade a humilhar-se e confessar que tinham estado em erro. Não amavam a verdade. Não a desejavam, embora fosse a verdade." DTN 329.5

"No décimo segundo capítulo de Apocalipse, encontramos como símbolo um grande dragão vermelho. No nono versículo desse capítulo, esse símbolo é explicado da seguinte forma: "E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele". Sem dúvida, o dragão representa principalmente Satanás. Contudo, Satanás não aparece na Terra em pessoa; ele age por meio de agentes. Foi na pessoa de homens iníquos que ele tentou destruir Jesus assim que Ele nasceu. Sempre que Satanás conseguiu controlar um governo de forma tão completa a ponto de executar seus desígnios, essa nação tornou-se, por algum tempo, o representante de Satanás. Esse foi o caso de todas as grandes nações pagãs. Por exemplo, veja Ezequiel 28, onde Satanás é descrito como o verdadeiro rei de Tiro, pois ele controlava totalmente aquele governo. Nos primeiros séculos da era cristã, Roma, dentre todas as nações pagãs, foi o principal agente de Satanás na oposição ao evangelho e, por isso, era representada pelo dragão. GC88 679.4 (Tradução Livre).

"Mas chegou um momento em que o paganismo no Império Romano sucumbiu diante da forma avançada do cristianismo. Conforme declarado na página 54: "o paganismo havia dado lugar ao papado. O dragão havia dado à besta 'o seu poder, e o seu trono, e grande autoridade'". Ou seja, Satanás passou a atuar por meio do papado, assim como antes havia atuado por meio do paganismo. Contudo, o papado não é representado pelo dragão, pois é necessário introduzir outro símbolo para evidenciar a mudança na forma de oposição a Deus. Antes do surgimento do papado, toda oposição à lei de Deus ocorria na forma de paganismo - Deus era desafiado abertamente; mas, a partir daquele momento, a oposição passou a ser conduzida sob o disfarce de uma lealdade professada a Ele. O papado, entretanto, não era menos instrumento de Satanás do que a Roma pagã, pois todo o poder, o trono e a grande autoridade do papado lhe foram concedidos pelo dragão. Assim, embora o papa professe ser o vice-regente de Cristo, ele é, na realidade, o vice-regente de Satanás - ele é o anticristo." GC88 680.1 (Tradução Livre).

Sexta, 28 de Fevereiro

Estudo Adicional

No terreno do inimigo, 27 de Outubro

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a Terra, e, com ele, os seus anjos. Apocalipse 12:9. EDD 323.4

“Quando o povo do Senhor manifestar sua determinação de seguir a luz que o Senhor tem dado, o inimigo empregará todos os seus poderes para desalentá-los. Mas não devem desistir por causa das dificuldades que surgem ao procurarem seguir o conselho do Senhor. Deus nos deu Sua obra a fazer, e se acedermos às Suas exigências, seremos abençoados. ... EDD 323.5

“O inimigo está afanosamente em atividade, como vereis ao viajar em seu território, expondo a Palavra de Deus ao povo. Ao ser a última mensagem de misericórdia proclamada por lábios humanos, Satanás procurará tumultuar seu caminho para a frente. Mas ele não pode prevalecer contra Cristo. Ao apresentarmos a verdade que mostra às pessoas o mal de seus embustes, será provocada a sua ira e ele fará tudo o que estiver ao seu alcance para estorvar os nossos esforços. Continuai, porém, a apresentar um “Assim diz o Senhor”, lembrando que Deus e vosso Ajudador. Não deis alas ao inimigo. ... EDD 323.6

“Satanás era outrora o mais glorioso anjo nas cortes celestiais. Mas permitiu que o desejo pela supremacia se apossasse dele, e foi expulso do Céu. Veio à Terra e empenhou-se com grande zelo no comercialismo. E a menos que permaneçamos leais e fiéis ao lado do Príncipe Emanuel, seremos enredados. ... EDD 324.1

“No futuro ocorrerão coisas estranhas. Eu vos digo isto para que não sejais surpreendidos pelo que acontecer. Todos necessitamos manter íntima comunhão com o Senhor. O fim está muito mais próximo do que quando no princípio cremos. ... EDD 324.2

“Sob a liderança de Satanás, há homens hoje em dia que estão fazendo tudo o que podem para mergulhar o mundo num conflito comercial. Assim Satanás está procurando suscitar um estado de coisas que fará com que o mundo se torne incivilizado. Ele deseja ver a realização de coisas estranhas que Deus, O qual é demasiado sábio para errar, não ordenou. Mas o Senhor — sim, o nosso Deus — será o Dominador dos céus e da Terra. Se os homens e as mulheres cumprirem Suas exigências, ver-se-á que Ele é o Dominador, executando Sua divina vontade. — Carta 114, 1910.” EDD 324.3